

## Dengue: Idosos apresentam 12 vezes mais risco de óbito

*Do total de óbitos registrados nos primeiros três meses deste ano, 132, 42% foram de integrantes desse grupo*

Pessoas com idade acima de 60 anos têm 12 vezes mais risco de morrer por dengue do que as de outras faixas etárias. Do total de óbitos registrados nos primeiros três meses deste ano, 132, 42% foram de integrantes desse grupo, segundo levantamento do Ministério da Saúde. Embora essa realidade esteja mais concentrada em outros estados brasileiros, a Secretaria de Estado da Saúde (Sesapi), através da Coordenação de Vigilância Ambiental, também vem alertando os idosos a procurarem os serviços de saúde assim que surgirem os primeiros sinais da doença.

De acordo com a coordenação de Vigilância Ambiental da Sesapi, O quadro sanitário DO Piauí diverge dos demais estados nordestinos e de outras regiões do País pois as últimas vítimas têm sido mulheres e, inclusive, com idades férteis entre 16 e 40 anos. Certo que o perfil daquelas pessoas mais atingidas pela dengue é de pessoas entre 15 e 60 anos. Por isso, pelo fato dos idosos estarem inseridos naquilo que é conhecido como condição de risco, eles devem ter uma atenção redobrada.

Os sintomas mais comuns da dengue são

febre, dor de cabeça, algumas vezes, mais localizada no fundo dos olhos, e dores nas articulações. Segundo a Sesapi, se a pessoa com a doença apresentar dores abdominais e vômitos persistentes, deve buscar imediatamente um serviço de saúde, porque esses são sinais de agravamento. Todos os municípios estão prontos para atenderem de forma correta esses pacientes, pois foram realizadas inúmeras capacitações e o Ministério da Saúde distribuiu recursos necessários para o combate à doença em todas as cidades do Brasil.

### Mapa da doença

Nos três primeiros meses deste ano, 11 estados brasileiros apresentaram alta incidência de dengue e concentraram 74,5% dos

casos notificados ao Ministério da Saúde. De 1º de janeiro a 30 de março, os estados de Rondônia, Acre, Amazonas, Tocantins, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Paraná, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás registraram índices que vão de 3.049 até 3.105 casos por 100 mil habitantes. O Ministério da Saúde considera três níveis de incidência de dengue: baixa (até 100 casos por 100 mil habitantes), média (de 101 a 300 casos) e alta (acima de 300). A média nacional é de 368.2 casos/100 mil habitantes.

### Dados no Piauí

O último boletim finalizado pela Sesapi aponta que o Estado

conseguiu reduzir a dengue em quase 70%. De 1º de janeiro a 3 de maio, o Piauí contabilizava em 2012 um total de 8.018 casos, sendo que, neste mesmo período de 2013, a redução marca um total de 2.418 casos. Para a Sesapi, a novidade dessa redução é que a doença apresenta aqui um fenômeno raro, pois as condições climáticas, o meio ambiente contaminado e a falta de consciência dos proprietários de domicílios, permanecem tudo da mesma forma, por outro lado, está sendo trabalhada a hipótese de que o vetor da doença possa estar se enfraquecendo. Tudo isso ainda está sendo tentado detectar para saber a real consequência dessa redução.

---

*Adrianno Magno*

---





chroma



## A PEDRA É O FIM DO CAMINHO

O crack destrói o cérebro e compromete toda a saúde do indivíduo. Em muitos casos, basta fazer uso do crack uma vez para ficar dependente. Em uma semana, alguns perdem mais de dez quilos de peso, abandonam os estudos e o trabalho, entram para o crime ou para a prostituição e desestruturam a família. **Um em cada três usuários morre em até cinco anos.**

**SÓ EXISTE UM MEIO DE FICAR LIVRE DO CRACK: NUNCA EXPERIMENTE**



CÂMARA  
DE ENFRENTAMENTO  
AO CRACK  
E OUTRAS DROGAS

  
**Piauí**  
TERRA QUERIDA  
GOVERNO DO ESTADO